# Modelagem *In Silico* de Propriedades Farmacocinéticas: Absorção, Metabolismo e Biodisponibilidade Oral

Tiago L. Moda (PG), Adriano D. Andricopulo (PQ) (\*tiagomoda@ursa.ifsc.usp.br)

Laboratório de Química Medicinal e Computacional, Centro de Biotecnologia Molecular Estrutural – CBME, Instituto de Física de São Carlos – USP.

Palavras Chave: ADME, farmacocinética, metabolismo, modelagem molecular, fármaco.

## Introdução

Tipicamente, as propriedades farmacocinéticas de absorção, distribuição, metabolismo e excreção (ADME), eram consideradas em estágios mais avançados do processo de pesquisa desenvolvimento (P&D) de fármacos. Contudo, mais recentemente, esse panorama tem se modificado com a grande evolução no campo de farmacocinética e no entendimento de que uma das principais causas de insucesso de candidatos a fármacos nas fases de desenvolvimento clínico era o perfil inapropriado de ADME. Portanto, é essencial a avaliação destas propriedades nos estágios iniciais (fase pré-clínica), ainda no processo de identificação e otimização de substâncias bioativas.1 Neste contexto, estudos de propriedades-alvo como absorção intestinal (HIA, do inglês, Human Intestinal Absorption), metabolismo e biodisponibilidade são fundamentais para que candidatos a fármacos potentes e seletivos possam ser administrados por via oral e atingir seus sítios de interação para exercer o efeito terapêutico esperado. O presente trabalho descreve um modelo in silico da propriedade HIA usando um método de fragmentos moleculares (holograma QSAR, HQSAR), além de apresentar importante avanço na modelagem do metabolismo, isoforma-seletiva, através de estudos das interações intermoleculares dos princípios ativos com enzima citocromo P450 3A4 (P450 3A4). As etapas individuais de absorção e metabolismo são ainda comparadas com modelo 0 biodisponibilidade absoluta disponível em nosso laboratório.2

## Resultados e Discussão

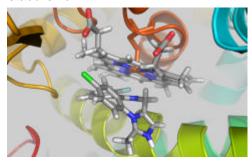
O conjunto de dados para o processo de modelagem da propriedade HIA consiste de 678 compostos, cujos valores padrões da propriedade foram coletados da literatura. Para o processo de modelagem foi utilizada a plataforma computacional SYBYL 7.3 (Tripos Inc., USA). Várias combinações foram testadas no processo de avaliação e otimização dos modelos de HQSAR através da escolha de parâmetros de distinção de fragmentos e do tamanho de fragmentos, além do comprimento do holograma. O melhor modelo estatístico ( $q^2 = 0.73$  e  $r^2 = 0.86$ ) para o amplo conjunto de dados de HIA foi gerado usando átomo (A), ligação (B), conectividade (C), quiralidade (Ch) e doador aceptor (D-A) como

distinção de fragmento, com tamanho do fragmento 2-5. O modelo gerado a partir do conjunto treinamento de 545 moléculas foi submetido a um processo de validação externa com o emprego de um conjunto teste de 133 compostos, incluindo, por exemplo, o midazolam (Tabela 1). O Modelo que prediz o valor de biodisponibilidade da Tabela 1 foi anteriormente descrito na literatura.<sup>2</sup>

**Tabela 1**. Relação entre os valores experimentais e preditos para o principio ativo Midazolam.

Propriedade	Experimental	Predito
	Valor (%)	
HIA	100	89
Biodisponibilidade	44	55

A Figura 1 mostra o modelo otimizado de acoplamento do midazolam com o grupo heme na cavidade de interação do P450 3A4 (PDB: 2J0D), confirmando complementaridade apropriada para o seu metabolismo.



**Figura 1.** Modelagem do midazolam na isoforma P450 3A4 usando o programa GOLD 3.0.1.

### Conclusões

estratégia de modelagem multidimensional incorporando modelos preditivos HIA biodisponibilidade oral, integrados aos estudos de modelagem molecular e metabolismo, caracteriza-se como ferramenta útil no planejamento de novos candidatos fármacos com propriedades farmacocinéticas otimizadas. A boa concordância entre os valores experimentais e preditos (como no exemplo do midazolam) indica a robustez e valor do modelo de QSAR gerado para HIA.

### Agradecimentos

FAPESP, CNPq

31ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Leeson, D. P.; Springthorpe, B. Nat Rev Drug Discov. 2007, 6,

<sup>881. &</sup>lt;sup>2</sup> Moda, T. L.; Montanari, C. A.; Andricopulo, A. D. *Bioorg. Med.* Chem. 2007, 15, 7738.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Hou, T.; Wang, J.; Zhang, W.; Xu, X. J. Chem. Inf. Model. 2007, 47, 208.